

ANÁLISE DE DESEMPENHO

1º TRIMESTRE DE 2020

DISCLAIMER

O presente documento foi preparado pelo IRB Brasil RE e não deve ser considerado como fonte de dados para investimentos. Este documento pode conter certas declarações futuras e informações relacionadas à Companhia que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos", "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Referidas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros. Advertimos os investidores que diversos fatores importantes fazem com que os resultados efetivos se diferenciem de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressadas nesta apresentação. Em nenhuma circunstância, nem a Companhia, nem suas subsidiárias, conselheiros, diretores, agentes ou funcionários serão responsáveis perante terceiros (incluindo investidores) por qualquer decisão de investimento tomada com base nas informações e declarações presentes nesta apresentação, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. O mercado e eventuais informações de posição competitiva, incluindo projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais.

Sumário

1. Mensagem da Administração.....	03
2. Desempenho Econômico-Financeiro	09
▪ Sumário do Desempenho.....	09
▪ Análise Desempenho Operacional ..	12
▪ Análise Patrimonial	286

Teleconferência de Resultados 1T20

30 de junho de 2020

Português

Horário 13h (horário de Brasília)

12h (horário de NY)

17h (horário de Londres)

Webcast em Português : [Clique aqui](https://webcastlite.mzig.com/cover.html?webcastId=74892a7a-2871-4ea5-8e15-18b8326def98)
<https://webcastlite.mzig.com/cover.html?webcastId=74892a7a-2871-4ea5-8e15-18b8326def98>

Telefones

Brasil 55 (11) 2820-4080 / 55 (11) 3193-1080

<https://hdbr.choruscall.com/?passcode=5736060&h=true&info=company&r=true>

Replay: 55 (11) 3193-1012 / 55 (11) 2820-4012

Identificador: 9053809#

Inglês (tradução simultânea)

Horário 13h (horário de Brasília)

12h (horário de NY)

17h30 (horário de Londres)

Webcast em Inglês : [Clique aqui](https://webcastlite.mzig.com/cover.html?webcastId=19981755-723e-42ef-9e78-c7d83649c929)
<https://webcastlite.mzig.com/cover.html?webcastId=19981755-723e-42ef-9e78-c7d83649c929>

Contatos

Relações com Investidores

 +55 (11) 2588-0200 / 0216 / 0209

 gri@irbre.com

 ri.irbre.com.br

Escritório sede no Rio de Janeiro
Av. Marechal Câmara, 171 - 4º andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20020-9031

Escritório em São Paulo
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 20º andar
São Paulo – SP
CEP: 04538-133

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

2020 já se configurou como um período desafiador em 81 anos do IRB Brasil RE, completados no mês de abril. Iniciamos o ano com uma crise de credibilidade e, logo na sequência, o início da pandemia da Covid-19.

Nossa prioridade é levar a Companhia a um novo patamar de governança corporativa, para assegurar aperfeiçoamento de gestão e transparência absoluta nas informações ao mercado, detalhando cada vez mais os dados financeiros e a atuação da Companhia. Estamos trabalhando com foco total em atender nossos clientes e permitir que nossos acionistas, investidores e demais públicos possam acompanhar e avaliar com clareza nossas políticas, práticas e resultados.

Várias medidas já foram tomadas nesta direção, destacando-se:

- Procedemos mudanças substanciais na administração, alterando por completo a Diretoria Estatutária, e ao mesmo tempo reorganizamos a equipe operacional, inclusive com a criação de uma nova Vice-presidência de Resseguros e mais três posições de diretoria executiva, sem designação específica. Ainda no aprimoramento da estrutura de Governança Corporativa, renovamos praticamente todo o Conselho de Administração. Com o auxílio da Korn Ferry, empresa especializada de *headhunting*, e considerando as especificidades da Companhia, selecionamos novos integrantes para compor o Conselho. Dado o status de *Corporation* da Companhia, a composição do novo Conselho de Administração conta com sete membros independentes, todos especialistas em diferentes áreas de atuação, sendo nomes de referência no mercado brasileiro, que preenchem os critérios de independência estabelecidos pela legislação brasileira e inclusive padrões internacionais de diversidade.
- Contratamos o escritório de advocacia Felsberg e a empresa KPMG para apoiar o Comitê de Auditoria na investigação de episódios relacionados à divulgação indevida de informações sobre a composição de nossa base acionária e que culminaram no afastamento da Diretoria Estatutária anterior. Em junho de 2020, a Companhia informou ao mercado, por meio de Fato Relevante, a conclusão da investigação, tendo identificado os responsáveis que praticaram os atos irregulares no que tange a questão da base acionária. Paralelamente, a nova Administração da Companhia, após apurações internas, também detectou: (i) a existência de pagamento de valores indevidos, sem a aprovação do Conselho de Administração, aos ex-administradores e outros colaboradores do IRB Brasil RE e suas controladas,

no montante identificado de aproximadamente R\$ 60 milhões (não vinculados a programas regulares de remuneração); e (ii) a realização de compra acima do limite inicial interno estipulado de execução pela Diretoria, que não poderia ser efetuado sem nova aprovação do Conselho de Administração.

- Como resultado da aplicação de procedimentos de levantamento de dados e informações, com auxílio de especialistas externos de forense, para verificar a existência de manipulações de informações e dados contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, verificou-se que ex-diretores e outros colaboradores da Companhia praticaram irregularidades que culminaram na modificação intencional e sistêmica de dados operacionais da Companhia relacionados, principalmente, às reservas técnicas. Por conta disto, corrigiram-se distorções referentes às operações de resseguro e retrocessão nos anos de 2019, 2018 e de períodos anteriores que geralmente referem-se (i) ao registro em competências inadequadas para certas provisões técnicas, (ii) ausência de registro de provisões técnicas e (iii) ao registro a menor de provisões técnicas. Essas distorções estavam relacionadas principalmente ao momento incorreto de quando determinados elementos de custo e participações em resultados associados aos contratos com clientes e acordos relacionados foram inicialmente reconhecidos. Em conexão com a investigação interna, também se conduziu uma análise abrangente dos contratos de clientes, venda de ativos e outros acordos relacionados para identificar outras possíveis distorções, bem como pagamentos de incentivos e benefícios. Como resultado, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 foram reapresentadas em 29 de junho de 2020.
- Até março de 2020, a pandemia do COVID-19 não teve um impacto material nas operações da Companhia. Em resposta ao surto, implementamos várias medidas destinadas a proteger a saúde de nossos funcionários e a estabilidade de nossas operações, incluindo: a implementação de uma política de trabalho em casa e várias medidas preventivas relacionadas, suporte remoto ao cliente por nossa equipe. Além disso, em março de 2020, o IRB Brasil RE formou um gabinete para se antecipar aos próximos estágios da crise e desenvolver um plano estratégico de ações, visando estar preparado para enfrentar os potenciais impactos trazidos pela pandemia. A extensão do impacto do COVID-19 em nosso desempenho operacional e financeiro dependerá de desenvolvimentos futuros, incluindo a duração e a propagação do surto e seu impacto sobre nossos clientes, não pode ser prevista.

Lançamos, em parceria com a Aon Resseguros, uma ferramenta exclusiva que permitirá às seguradoras analisarem a exposição ao risco de pandemia de suas

carteiras e estimarem possíveis perdas, contribuindo para a gestão dos negócios. O modelo, já testado em outros países, é inédito no Brasil e foi adaptado à realidade local, de forma a atender plenamente às necessidades das carteiras de seguros de vida e habitacional de cada empresa.

E comprometidos em contribuir para a superação dessa pandemia, e conscientes de nossa responsabilidade, doamos R\$ 1 milhão ao fundo emergencial da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do programa Unidos Contra a Covid-19. Cancelamos eventos comerciais e institucionais e redirecionamos os recursos para estudos sobre a eficácia de tratamentos para a doença, unindo esforços e apoio à pesquisa.

Nosso papel é recuperar a credibilidade do IRB Brasil RE, o que passa pela crença nas fortalezas da Companhia, reforçando seus atributos de ser uma empresa líder, sólida, séria, com compromisso com a verdade e a transparência. Temos a convicção de que o sucesso nessa trajetória depende ainda de três características que devem ser perseguidas por todos o que aqui trabalham: paixão pelo que fazemos (*passion*), capacidade de desempenho (*performance*) e orgulho de pertencer (*pride*). Apesar dos seus 81 anos de vida, o IRB Brasil RE é jovem, capaz de inovar, de fazer diferente e servir aos clientes com maestria, paixão, carinho, orgulho.

Precisamos entregar resultados sustentáveis, com foco em indicadores de longo prazo, e comprometidos com satisfação dos clientes, dos colaboradores e da sociedade, deixando um legado que se traduz em geração de valor.

Com isso, conseguiremos ancorar a Companhia em um porto bastante seguro.

Antônio Cássio dos Santos

Presidente do Conselho de Administração e CEO Interino

NOVO ORGANOGRAMA

Os acionistas da Companhia votaram, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de junho de 2020, pela criação de novas posições estatutárias. A nova estrutura de Diretores Estatutários é composta de no mínimo quatro e no máximo sete membros, o que permite maior flexibilidade na composição da Diretoria da Companhia. Seu redimensionamento foi realizado conforme as necessidades do IRB Brasil RE e a aplicação dos princípios de governança corporativa.



A criação de mais posições estatutárias traz um conforto e proteção para as decisões colegiadas da Companhia, uma busca por melhores processos de Governança, tendo em vista os acontecimentos recentes que prejudicaram a credibilidade e imagem da organização nos últimos meses.

Essa nova estrutura decorre da estratégia da nova gestão da Companhia que também teve uma renovação em seu quadro do Conselho de Administração. A nova configuração do Conselho segue na tabela abaixo:

Conselho de Administração	Cargo
Antônio Cássio dos Santos	Presidente¹
Regina Helena Jorge Nunes	Titular (Independente)
Ivan Gonçalves Passos	Titular (Independente)
Henrique José Fernandes Luz	Titular (Independente)
Marcos Pessoa de Queiroz Falcão	Titular (Independente)
Marcos Bastos Rocha	Titular (Independente)
Roberto Dagnoni	Titular (Independente)
Ellen Gracie Northfleet	Titular (Independente)
José Octávio Vianello de Mello	Suplente (Independente)

¹ Indicação pela União, nos termos da Golden Share

O novo Conselho conduzirá o processo para cessar a cumulação dos cargos de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração, observando o prazo regulamentar estabelecido para tanto.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Retirada do *Guidance*: Em 22 de abril de 2020, a nova Diretoria Executiva decidiu retirar as projeções (*guidance*) da Companhia para o ano de 2020. A decisão decorreu das incertezas da magnitude dos impactos dos efeitos do coronavírus no Brasil e no mundo.

Fiscalização especial da SUSEP: Em 11 de maio de 2020, a Companhia foi oficiada pela SUSEP, informando da decisão de instauração de Fiscalização Especial, em razão de apresentar insuficiência na composição dos ativos garantidores de Provisões Técnicas e conseqüentemente da liquidez regulatória. A Decisão poderá ser revertida assim que a cobertura das Provisões Técnicas se adequar às normas vigentes, a critério da SUSEP.

Alteração de *rating*: Em 29 de maio de 2020, a AM Best Rating Services, agência global de classificação de crédito com foco exclusivo no setor de seguros e resseguros, alterou o Rating de Força Financeira para A- (Excelente) de A (Excelente). Com isso, o IRB Brasil RE retornou à mesma posição de rating que detinha até maio de 2019. O Rating de Crédito de Longo Prazo foi alterado para “a-” de “a”. Concomitantemente, a AM Best manteve o status dos ratings de crédito sob revisão com implicações negativas.

Alterações estatutárias: Em 23 de junho os acionistas da Companhia aprovaram, entre outras, as seguintes mudanças no Estatuto Social:

- Possibilidade de o Conselho de Administração deliberar sobre aumentos de capital, dentro do limite do capital autorizado, possibilitando à Companhia adotar, com maior flexibilidade e rapidez, medidas relativas à sua capitalização;
- Maior flexibilidade na composição da Diretoria da Companhia, com a configuração entre quatro a sete diretores estatutários, permitindo seu redimensionamento conforme as necessidades da Companhia e a aplicação dos princípios de governança corporativa;
- Criação de reserva de lucros estatutária. As finalidades de tal reserva, a ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente da Companhia após as destinações obrigatórias para a reserva legal e o pagamento do dividendo obrigatório, são: (i) assegurar que a Companhia cumpra os requisitos regulatórios relacionados à manutenção de margem de solvência regulatória, e demais requisitos de capital e liquidez, (ii) garantir recursos para que a Companhia suporte despesas operacionais realize e investimentos, e (iii) permitir à Companhia manter um fluxo de distribuição de proventos regular e constante aos seus acionistas, sujeito à situação financeira da Companhia.

Investigação: Em 4 de março de 2020, o Conselho de Administração do IRB Brasil RE determinou a instalação de procedimento de apuração de forma a identificar as circunstâncias exatas da divulgação de informações, pela Companhia, relativas à sua base acionária. Considerando os indícios de irregularidades como resultado do andamento dessa apuração, a Administração da Companhia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, adotou procedimentos adicionais de levantamento de dados e informações, com auxílio de especialistas externos de consultoria forense, para verificar a existência de manipulações de informações e dados contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, bem como em todas as demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os períodos trimestrais. Como consequência, a Administração concluiu, em junho de 2020, que estas demonstrações contábeis continham erros materiais, e que seria necessário a reemissão destas demonstrações contábeis de forma a realizar as correções necessárias.

2. DESEMPENHO ECÔNOMICO-FINANCEIRO

SUMÁRIO DO DESEMPENHO

▪ Principais Indicadores

(R\$ milhões)	1T19	1T20
Prêmio Emitido	1.763,8	1.996,2
<i>no Brasil</i>	961,9	880,3
<i>no Exterior</i>	801,9	1.115,9
Prêmio Retido	1.339,7	1.709,5
Prêmio Ganho	1.240,9	1.499,8
Sinistro Retido	(959,5)	(1.147,5)
<i>PSL</i>	(892,7)	(946,4)
<i>IBNR</i>	(66,8)	(201,1)
Resultado de Underwriting	27,2	47,3
Despesa Administrativa	(52,1)	(75,1)
Resultado Financeiro e Patrimonial	209,8	121,0
Lucro Líquido	177,9	13,9

Indicadores (%)	1T19	1T20
Índice de Retrocessão	24,0%	14,4%
Índice de Sinistralidade Total	77,3%	76,5%
<i>Índice de sinistralidade medido pela PSL</i>	71,9%	63,1%
<i>Índice de sinistralidade medido pelo IBNR</i>	5,4%	13,4%
Índice de Comissionamento	19,2%	17,9%
Índice de outras RD's	1,3%	2,4%
Índice de Despesa Administrativa	4,2%	5,0%
Índice de Despesas com Tributos	2,7%	2,8%
Rentabilidade da Carteira (%CDI)	129,0%	-152,0%
ROAE	37,6%	1,5%
Índice Combinado	104,7%	104,6%
Índice Combinado Ampliado	89,6%	96,8%

▪ Demonstração do Resultado - Visão Negócio

(R\$ milhões)	1T19	1T20	(1T20/1T19)
Prêmio Emitido	1.763,8	1.996,2	13,2%
<i>Prêmio Resseguro BR</i>	<i>961,9</i>	<i>880,3</i>	<i>-8,5%</i>
<i>Prêmio Resseguro Exterior</i>	<i>801,9</i>	<i>1.115,9</i>	<i>39,2%</i>
Prêmio Retrocedidos	(424,1)	(286,7)	-32,4%
Prêmio Retido	1.339,7	1.709,5	27,6%
Variação das Provisões Técnicas	(98,8)	(209,8)	112,4%
Prêmio Ganhos	1.240,9	1.499,8	20,9%
Sinistro Retido	(959,5)	(1.147,5)	19,6%
<i>PSL</i>	<i>(892,7)</i>	<i>(946,4)</i>	<i>6,0%</i>
<i>IBNR</i>	<i>(66,8)</i>	<i>(201,1)</i>	<i>201,3%</i>
Custo de Aquisição	(238,1)	(268,4)	12,7%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(16,1)	(36,5)	126,9%
Resultado de <i>Underwriting</i>	27,2	47,3	73,8%
Despesa Administrativa	(52,1)	(75,1)	44,2%
Despesa com Tributos	(33,9)	(41,5)	22,3%
Resultado Financeiro e Patrimonial	209,8	121,0	-42,3%
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>196,6</i>	<i>(73,1)</i>	<i>-137,2%</i>
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>13,2</i>	<i>194,1</i>	<i>1370,2%</i>
Resultado antes dos Impostos e Participações	151,1	51,8	-65,7%
Impostos e Contribuições	26,8	(37,9)	-241,4%
Lucro Líquido Total	177,9	13,9	-92,2%

▪ Impacto dos ajustes no resultado do 1T19

Impacto no Resultado do 1T19	Item	1T19
Provisões Técnicas Líquidas de retrocessão	(a)	(287,5)
Despesas com tributos, imposto de renda e contribuições social sobre os ajustes	(b)	115,0
Efeito no Resultado		(172,5)

- (a) Refere-se, principalmente, a sinistros avisados e não contabilizados ou contabilizados fora do período de competência, líquidos de retrocessão e ressarcimento; e
 (b) IR e CS sobre os ajustes.

Demonstração do Resultado 1T19

(R\$ milhões)	Originalmente Apresentado	Ajuste	Apresentação Atual
Prêmio Emitido	1.763,8	0,0	1.763,8
Prêmio Retrocedidos	(424,1)	0,0	(424,1)
Prêmio Retido	1.339,7	0,0	1.339,7
Variação das Provisões Técnicas	(98,8)	0,0	(98,8)
Prêmio Ganhos	1.240,9	0,0	1.240,9
Sinistro Retido	(671,9)	(287,5)	(959,5)
Custo de Aquisição	(238,1)	0,0	(238,1)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(16,1)	0,0	(16,1)
Resultado de <i>Underwriting</i>	314,8	(287,6)	27,2
Despesa Administrativa	(52,1)	0,0	(52,1)
Despesa com Tributos	(33,9)	0,0	(33,9)
Resultado Financeiro e Patrimonial	209,8	0,0	209,8
Resultado antes dos Impostos e Participações	438,6	(287,5)	151,1
Impostos e Contribuições	(88,2)	115,0	26,8
Lucro Líquido Total	350,4	(172,5)	177,9

ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

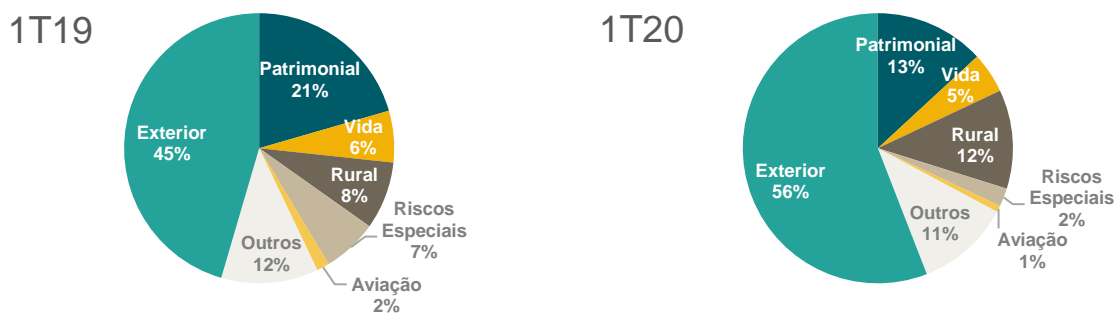
▪ Prêmio Emitido

Nota: Na visão negócio, os segmentos são consolidados da seguinte forma: (i) Patrimonial inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos; (ii) Vida inclui riscos de vida em grupo e individual; (iii) Riscos Especiais inclui riscos nucleares e petróleo & gás; (iv) Outros inclui riscos marítimos, logísticos, auto, responsabilidade civil, linha financeira, caução, crédito, aluguel e financeiro.

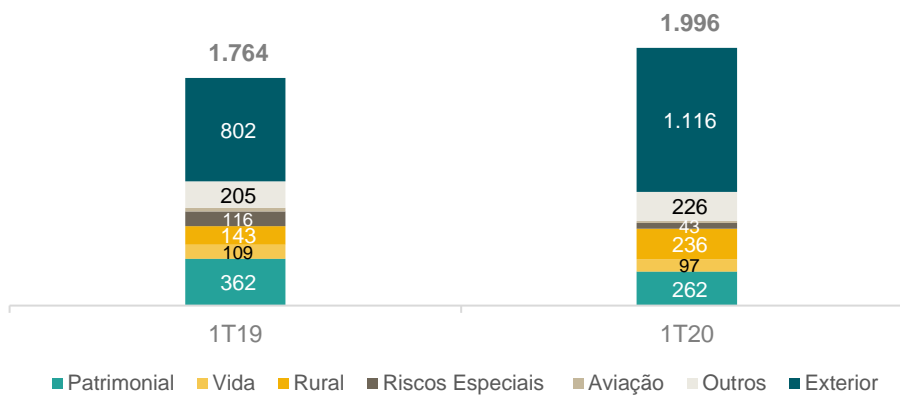
Composição do Prêmio Emitido

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
Prêmio Emitido Brasil	961,9	880,3	-8,5%
Patrimonial	362,0	262,1	-27,6%
Vida	109,4	97,1	-11,2%
Rural	142,8	236,4	65,6%
Riscos Especiais	116,1	43,4	-62,6%
Aviação	27,0	15,6	-42,2%
Outros	204,7	225,7	10,3%
Prêmio Emitido Exterior	801,9	1.115,9	39,2%
Prêmio Emitido Total	1.763,8	1.996,2	13,2%

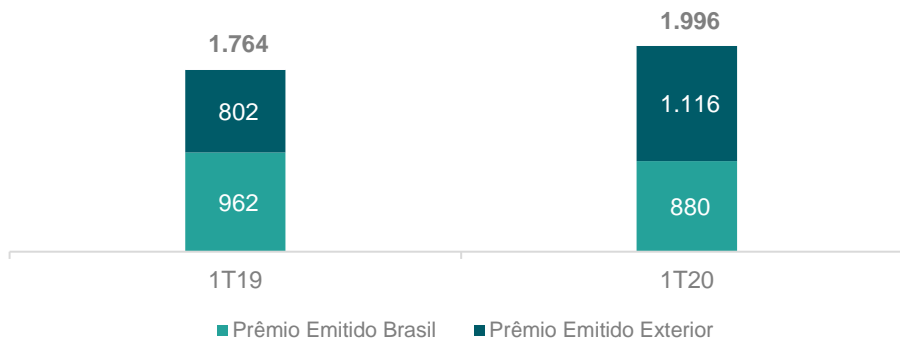
Breakdown Prêmio Emitido por Segmento (% de Participação)



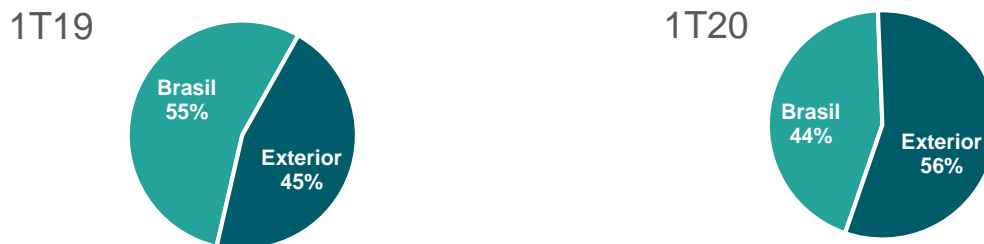
Breakdown Prêmio Emitido por Segmento (R\$ milhões)



Histórico Prêmio Emitido Total (R\$ milhões)



Breakdown Prêmio Emitido por Segmento (% de Participação)



No primeiro trimestre de 2020 (1T20), o volume total de prêmio emitido pelo IRB Brasil RE avançou 13,2% em relação ao primeiro trimestre de 2019 (1T19), totalizando R\$ 1.996,2 milhões.

O **prêmio emitido no Brasil** totalizou R\$ 880,3 milhões no 1T20, o que representou uma queda de 8,5% em relação ao 1T19. Essa queda decorre, primordialmente, do menor volume de prêmio emitido nos segmentos patrimonial e riscos especiais, conforme explicado abaixo:

- **Patrimonial:** queda de 27,6% no prêmio emitido no Brasil em relação ao 1T19, primordialmente, em função de renovações antecipadas de prêmio emitido desse segmento em dezembro de 2019. Vale notar que o IRB continua investindo forte em inovação para aumentar a emissão de prêmio no mercado nesse ramo bem como em outros.
- **Riscos Especiais:** queda de 62,6% de prêmio emitido comparativamente ao mesmo período de 2019, em função da renovação antecipada de contrato de Petróleo & Gás (*Oil & Gas*) em dezembro de 2019.

O segmento Rural, por sua vez, no 1T20 apresentou um aumento de 65,3% no prêmio emitido total, devido ao crescimento do setor agrícola no Brasil de, aproximadamente, 10% no 1T20.

O **prêmio emitido no Exterior** foi de R\$ 1.115,9 milhões no 1T20, o que representou um crescimento de 39,2% em relação ao 1T19. A maior contribuição do prêmio emitido no Exterior no 1T20 decorre (i) do efeito positivo da variação cambial no período; (ii) do aumento das taxas de renovação de contratos do primeiro trimestre; e (iii) do aumento da participação em alguns contratos no segmento patrimonial, principalmente na Europa e EUA. Com isso a participação do segmento no Exterior no prêmio emitido total saltou de 45,1% no 1T19 para 55,9% no 1T20.

▪ Despesa de Retrocessão

Composição da Despesa de Retrocessão

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
<i>Despesa com Retrocessão Brasil</i>	(325,6)	(302,3)	-7,2%
<i>Despesa com Retrocessão Exterior</i>	(98,4)	15,7	-115,9%
Despesa com Retrocessão Total	(424,1)	(286,7)	-32,4%

Histórico do Índice de Retrocessão (%)



A despesa com retrocessão no 1T20 apresentou queda de 32,4% na comparação com o 1T19. Essa queda reportada no 1T20, decorre do menor volume de despesas de retrocessão no Exterior, em função da renovação antecipada de contrato de retrocessão de conta relevante específica do segmento de Petróleo & Gás (*Oil & Gas*). Com isso a despesa com retrocessão no exterior recuou 115,9%.

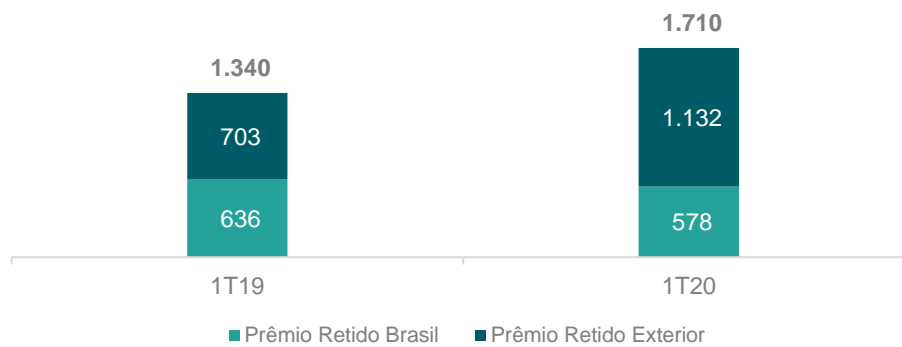
Conseqüentemente, o índice de retrocessão da Companhia reduziu de 24,0% no 1T19 para 14,4% no 1T20.

■ Prêmio Retido

Prêmio Retido por Segmento

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
Prêmio Retido Brasil	636,2	578,0	-9,2%
<i>Patrimonial</i>	157,6	126,7	-19,6%
<i>Vida</i>	94,4	71,4	-24,3%
<i>Rural</i>	113,7	232,1	104,2%
<i>Riscos Especiais</i>	99,0	(11,4)	n.a.
<i>Aviação</i>	19,9	8,0	-60,0%
<i>Outros</i>	151,6	151,2	-0,3%
Prêmio Retido Exterior	703,5	1.131,6	60,9%
Prêmio Retido Total	1.339,7	1.709,5	27,6%

Histórico do Prêmio Retido (R\$ milhões)



O total de prêmio retido foi de R\$ 1.709,5 milhões no 1T20, aumento de 27,6% em relação ao 1T19, devido ao aumento do volume de prêmio emitido e redução na despesa de retrocessão, conforme explicitado nos tópicos acima.

▪ Variação da Provisão Técnica

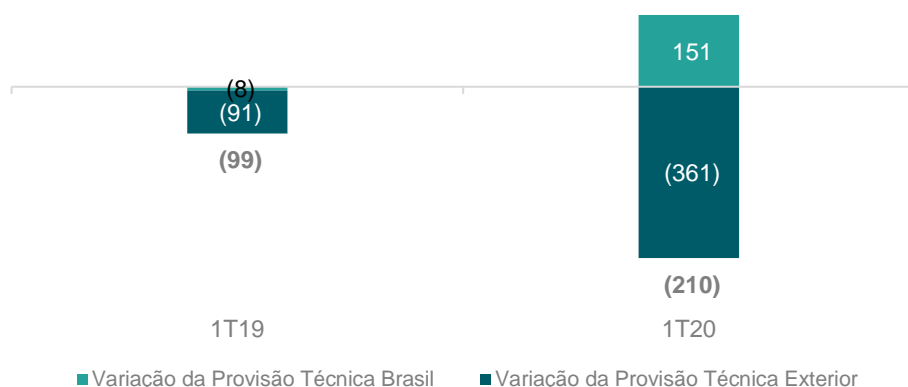
Composição da Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
Variação da Provisão Técnica	(98,8)	(209,8)	112,4%
PPNG - Resseguro	18,7	51,8	176,7%
<i>Efetivo</i>	<i>(104,8)</i>	<i>26,2</i>	<i>n.a.</i>
<i>Estimado</i>	<i>123,6</i>	<i>25,7</i>	<i>-79,2%</i>
PPNG - Retido	(72,2)	(283,0)	292,1%
<i>Efetivo</i>	<i>(85,6)</i>	<i>(260,0)</i>	<i>203,8%</i>
<i>Estimado</i>	<i>13,4</i>	<i>(23,0)</i>	<i>n.a.</i>
PET	(45,3)	21,4	n.a.
<i>Efetivo</i>	<i>(45,3)</i>	<i>0,0</i>	<i>-100,0%</i>
<i>Estimado</i>	<i>0,0</i>	<i>21,4</i>	<i>-</i>

Breakdown da Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
<i>Variação da Provisão Técnica Brasil</i>	<i>(8,2)</i>	<i>150,9</i>	<i>n.a.</i>
<i>Variação da Provisão Técnica Exterior</i>	<i>(90,6)</i>	<i>(360,7)</i>	<i>298,2%</i>
Variação da Provisão Técnica Total	(98,8)	(209,8)	112,4%

Histórico da Variação das Provisões Técnicas (R\$ milhões)



A principal componente da variação da provisão técnica é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) que corresponde a parcela do prêmio dos riscos subscritos pela Companhia ainda não expirados e que podem gerar sinistros futuros.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da Companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada

sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, a qual é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, conforme previsto nos contratos de resseguro.

No 1T20, a variação da provisão técnica totalizou uma constituição de R\$ 209,8 milhões, um aumento de 112,4% quando comparado a uma constituição no 1T19 de R\$ 98,8 milhões. O aumento na constituição da provisão técnica decorre do aumento da PPNG relacionada ao prêmio retido na comparação do 1T20 vs. 1T19, em linha com o crescimento do prêmio retido no período.

O efeito positivo apresentado na variação da provisão técnica no Brasil está correlacionado à redução do prêmio retido no Brasil e o início da reversão da PPNG referente aos riscos renovados antecipadamente em 2019.

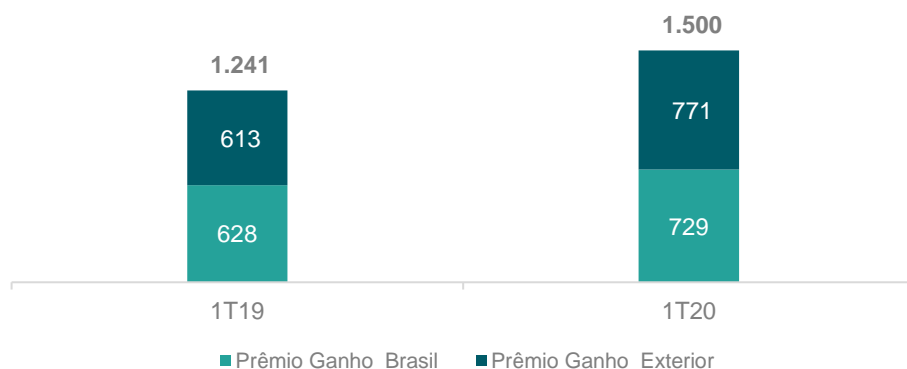
O efeito negativo apresentado na variação da provisão técnica no Exterior está correlacionado ao aumento do prêmio retido no Exterior e à apreciação do câmbio no 1T20.

- Prêmio Ganho

Prêmio Ganho por Segmento

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
Prêmio Ganho Brasil	628,0	728,9	16,1%
<i>Patrimonial</i>	125,1	176,5	41,1%
<i>Vida</i>	95,2	86,8	-8,8%
<i>Rural</i>	258,7	323,3	25,0%
<i>Riscos Especiais</i>	24,4	2,2	-90,8%
<i>Aviação</i>	7,2	5,5	-23,9%
<i>Outros</i>	117,5	134,6	14,6%
Prêmio Ganho Exterior	612,9	770,9	25,8%
Prêmio Ganho Total	1.240,9	1.499,8	20,9%

Histórico Prêmio Ganho (R\$ milhões)



O total de prêmio ganho foi de R\$ 1.499,8 milhões no 1T20, aumento de 20,8% em relação ao 1T19, devido ao aumento do volume de prêmio emitido e redução na despesa de retrocessão, mais que compensando o aumento da constituição de PPNG na linha de Variação da Provisão Técnica, conforme explicitado nos tópicos acima.

- Sinistro Retido

Sinistro Retido Total por Segmento

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
Sinistro Retido Brasil	(276,8)	(556,6)	101,1%
<i>Patrimonial</i>	(12,1)	(106,1)	780,1%
<i>Vida</i>	(68,4)	(95,9)	40,3%
<i>Rural</i>	(211,8)	(203,4)	-4,0%
<i>Riscos Especiais</i>	5,0	(16,5)	n.a.
<i>Aviação</i>	(8,0)	(9,2)	14,9%
<i>Outros</i>	18,5	(125,5)	n.a.
Sinistro Retido Exterior	(682,6)	(591,0)	-13,4%
Sinistro Retido Total	(959,5)	(1.147,5)	19,6%

Composição do Sinistro Retido

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
Sinistro Retido Total	(959,5)	(1.147,5)	19,6%
<i>PSL</i>	(892,7)	(946,4)	6,0%
<i>IBNR</i>	(66,8)	(201,1)	201,3%
Índice de Sinistralidade Total	77,3%	76,5%	-0,8 p.p.
<i>Índice de sinistralidade medido pela PSL</i>	71,9%	63,1%	-8,8 p.p.
<i>Índice de sinistralidade medido pelo IBNR</i>	5,4%	13,4%	8 p.p.

No primeiro trimestre de 2020 (1T20), o sinistro retido total foi de R\$ 1.147,5 milhões, um crescimento de 19,6% em relação ao mesmo período reapresentado de 2019 (1T19). No 1T20. Apesar do aumento de 19,6% do total do sinistro retido o índice de sinistralidade total apresentou uma redução 0,8 p.p, ante ao mesmo trimestre do ano anterior, saindo de 77,3% para 76,5%

O componente PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar), o qual reflete os avisos de sinistros que a Companhia recebeu no período, se mantiveram relativamente estável em relação ao 1T19, apresentando um aumento de 6%, porém com queda no índice de sinistralidade medido pela PSL de 8,8 p.p.

O componente IBNR (*Incurring But Not Reported*), refere-se, essencialmente, a uma estimativa atuarial do montante de sinistros já ocorridos e ainda não avisados à Companhia.

Parte do aumento nesse componente decorre do provisionamento que a Companhia, conservadoramente, realizou para prevenção a riscos relacionados à COVID-19, principalmente para o segmento Vida. Ressalta-se que o IRB não realiza cobertura para

riscos pandêmicos, porém, preventivamente, efetuou provisão para eventuais mudanças regulatórias que possam acontecer no Brasil em função da COVID-19.

Adicionalmente, também houve constituição de IBNR em outros ramos decorrente do crescimento da carteira, bem como ajustes de estimativa de sinistralidade de contratos das linhas de negócio de Agro, Patrimonial, Vida e Aviação.

Ao analisarmos o comportamento do sinistro retido por segmentos no 1T20, no Brasil, as principais variações ocorrem nos segmentos patrimonial, vida, riscos especiais e outros.

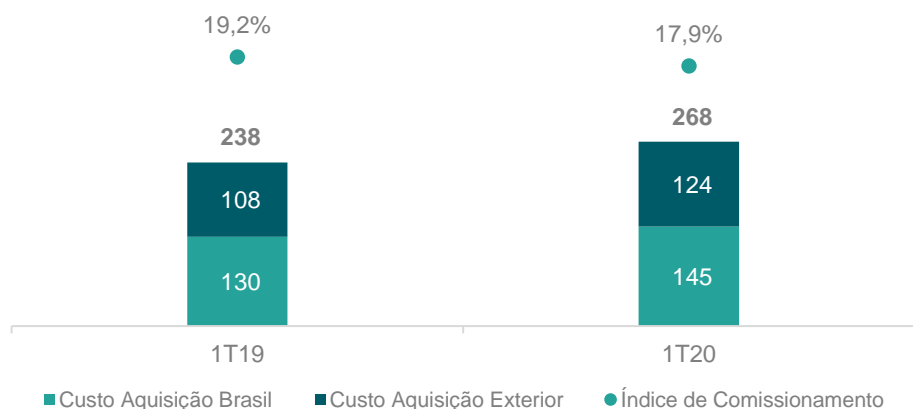
- **Patrimonial:** o aumento expressivo no sinistro retido nesse segmento decorre de aumento dos avisos de sinistros no trimestre, revisão de estimativas de sinistros avisados ocorrida no trimestre e, aumento de estimativa de dois sinistros judiciais decorrentes de decisões desfavoráveis.
- **Vida:** o aumento de 43,3% se refere ao recebimento de prestação de contas em atraso de contrato relevante deste segmento com sinistralidade elevada.
- **Riscos Especiais:** piora significativa devido ao aumento da estimativa de sinistro do ramo de Petróleo & Gás (*Oil & Gas*).
- **Outros:** o aumento expressivo no sinistro retido deste segmento reflete, principalmente, uma reversão de expectativa de ressarcimento no ramo de Transportes e atualização de estimativas de sinistros do ramo de Garantia, decorrente de andamento processual e/ou deterioração da situação financeira do tomador.

▪ Custo de Aquisição

Composição Custo de Aquisição

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
Custo de Aquisição Brasil	(129,8)	(144,8)	11,5%
<i>Patrimonial</i>	(12,2)	(18,8)	54,2%
<i>Vida</i>	(3,9)	(5,3)	35,8%
<i>Rural</i>	(67,9)	(80,5)	18,6%
<i>Riscos Especiais</i>	(0,4)	(1,1)	218,5%
<i>Aviação</i>	(2,8)	(1,5)	-47,6%
<i>Outros</i>	(42,7)	(37,6)	-12,0%
Custo de Aquisição Exterior	(108,3)	(123,6)	14,1%
Custo de Aquisição Total	(238,1)	(268,4)	12,7%

Histórico Custo de Aquisição (R\$ milhões)



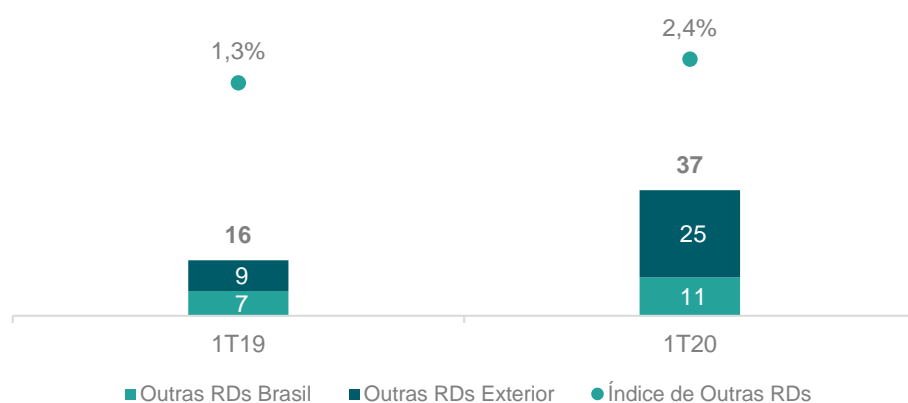
O custo de aquisição no 1T20 totalizou R\$ 268,1 milhões, um aumento de 12,7% em relação ao 1T19. Embora o montante de custo de aquisição tenha aumentado, quando efetuamos a relação com o prêmio ganho do período, notamos que tivemos uma melhora nesse índice, saindo de 19,2% no 1T19 para 17,9% no 1T20, o que demonstra que a Companhia, ao longo do 1T20, foi capaz de melhorar os custos relacionados às comissões para incremento de margem.

- Outras Receitas e Despesas Operacionais

Composição de Outras Receitas e Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
<i>Outras RDs Brasil</i>	(7,2)	(11,2)	56,7%
<i>Outras RDs Exterior</i>	(8,9)	(25,3)	183,3%
Outras Receitas e Despesas Oper. Total	(16,1)	(36,5)	126,9%

Histórico de Outras Receitas e Despesas Operacionais (R\$ milhões)



Outras receitas e despesas operacionais apresentaram crescimento de 125,0% em relação a 1T19 devido, principalmente, ao pagamento no 1T20 de parcela de contrato de telesubscrição e contrato de exclusividade. No 1T19 não houve referido pagamento, e adicionalmente, o 1T19 foi impactado positivamente por estorno de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos) existente de anos anteriores.

- Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

Breakdown Resultado de Subscrição por Segmento (R\$ milhões)

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
Resultado de Underwriting Brasil	214,2	16,3	-92,4%
<i>Patrimonial</i>	95,5	50,5	-47,1%
<i>Vida</i>	21,6	(21,5)	-199,3%
<i>Rural</i>	(21,6)	38,0	-276,1%
<i>Riscos Especiais</i>	29,3	(15,7)	-153,7%
<i>Aviação</i>	(4,0)	(5,8)	46,9%
<i>Outros</i>	93,4	(29,1)	-131,2%
Resultado de Underwriting Exterior	(187,0)	31,0	-116,6%
Resultado de Underwriting Total	27,2	47,3	73,8%

No 1T20 o resultado de subscrição foi, fortemente, impactado pelo aumento na sinistralidade, em função de avisos de sinistros dos principais segmentos de negócios da Companhia, conforme descrito no item sobre Sinistro retido. Destaca-se também que nesse período, a Companhia, conservadoramente, já se preparou para os possíveis impactos da COVID-19, tendo realizado aumento na provisão para eventuais sinistros no Brasil que a Companhia possa vir a ser compelida a pagar, em seu segmento de Vida.

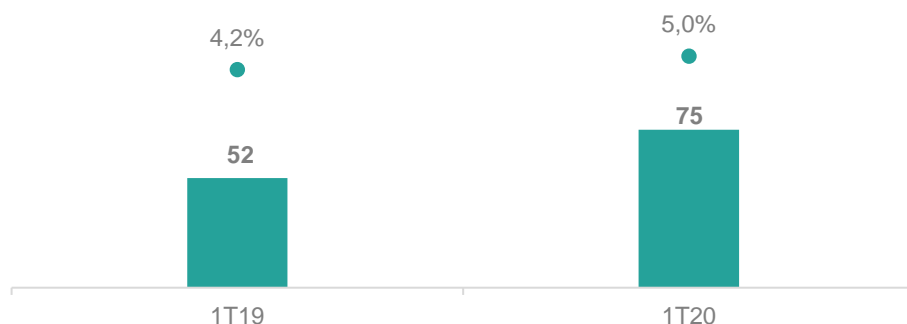
Mesmo diante de todo o cenário descrito acima o resultado de subscrição no 1T20 apresentou um crescimento de 73,8% em relação ao 1T19.

▪ Despesas Gerais e Administrativas

Composição das Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
Despesas Gerais e Administrativas	(52,1)	(75,1)	44,2%
<i>Pessoal</i>	(32,1)	(33,1)	3,2%
<i>Terceiros</i>	(6,2)	(5,6)	-9,5%
<i>Outros</i>	(21,5)	(27,4)	27,3%
<i>Impacto PREVIRB</i>	12,9	(9,0)	n.a.
<i>Reversão Plano de Superação</i>	(5,2)	0,0	-100,0%

Histórico Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



As despesas gerais e administrativas no 1T20 totalizaram R\$75,1 milhões, um incremento de 44,2% em relação ao 1T19 (R\$ 52,1 milhões).

Esse aumento decorre, principalmente, do impacto negativo das despesas relacionadas à PREVIRB (fundo de previdência), no montante de R\$ 9,0 milhões, sendo que no 1T19 esse efeito havia sido positivo em R\$ 12,9 milhões.

O índice das despesas gerais e administrativas no 1T20 foi de 5,0%, comparado aos 4,2% de índice reportado no 1T19.

▪ Despesas com Tributos

Composição das Despesas com Tributos

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
Despesas com Tributos	(33,9)	(41,5)	22,3%
<i>PIS</i>	<i>(4,0)</i>	<i>(5,6)</i>	<i>39,4%</i>
<i>COFINS</i>	<i>(23,1)</i>	<i>(31,9)</i>	<i>38,2%</i>
<i>Taxa de fiscalização</i>	<i>(0,6)</i>	<i>(0,7)</i>	<i>14,5%</i>
<i>Outros</i>	<i>(6,2)</i>	<i>(3,2)</i>	<i>-47,8%</i>

▪ Resultado Financeiro e Patrimonial

Composição Resultado Financeiro e Patrimonial

(R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. (1T20/1T19)
Resultado Financeiro e Patrimonial	209,8	121,0	-42,3%
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>196,6</i>	<i>(73,1)</i>	<i>n.a.</i>
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>13,2</i>	<i>194,1</i>	<i>1370,2%</i>
Rentabilidade da Carteira (%CDI)	129,0%	-152,0%	-281 p.p.

No 1T20, o resultado financeiro e patrimonial foi de R\$ 121,0 milhões, o que representou uma redução de 42,3% em relação ao 1T19. A queda do resultado financeiro no 1T20 foi, primordialmente, decorrente da perda com variação cambial, parcialmente, compensada pelo crescimento do resultado patrimonial, em função do ganho de capital da venda de participação em shoppings centers, no montante de R\$ 169,4 milhões, conforme descrito abaixo:

- Em 3 de janeiro de 2020, a Companhia comunicou a venda de 94% das cotas que detinha de fundo imobiliário do Shopping Guarulhos para o XP Malls Fundo de Investimento Imobiliário. O total da operação foi de R\$ 308,1 milhões, com um ganho de capital líquido de imposto de R\$ 59,1 milhões.

- Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia informou que alienou a totalidade das suas participações de aproximadamente 20% no ParkShopping Brasília, em Brasília/DF, e de 20% no ParkShopping Corporate, também localizado em Brasília/DF. A transação foi concluída e os valores de venda acordados foram de R\$ 225,9 milhões e R\$ 18,0 milhões, respectivamente. O ganho de capital desta operação, líquido de impostos foi de R\$ 110,3 milhões.

Composição Aplicações Financeiras

(R\$ milhões)	31 de março de 2019	31 de março de 2020
Posição Moeda Nacional	4.813	4.294
<i>Posição Renda Fixa</i>	<i>4.368</i>	<i>4.216</i>
<i>Posição Renda Variável</i>	<i>445</i>	<i>77</i>
Posição Moeda Estrangeira	1.053	524
<i>Posição Renda Fixa</i>	<i>1.044</i>	<i>521</i>
<i>Posição Renda Variável</i>	<i>8</i>	<i>4</i>
Total Aplicações Financeiras	5.865	4.818

Composição Ativos Totais por Classe



- Lucro Líquido

Histórico Lucro Líquido (R\$ milhões)



No 1T20 o lucro líquido foi de R\$ 13,9 milhões, comparado a um lucro líquido reapresentado de R\$ 177,9 milhões no 1T19.

ANÁLISE PATRIMONIAL

Ativo - R\$ Milhões	Consolidado			Var. (20/19)	Var. Nominal
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018		
Circulante	13.518,3	10.987,9	10.390,5	23,0%	2.530,4
Disponível	110,3	35,9	43,1	207,6%	74,4
Caixa e equivalentes de caixa	110,3	35,9	43,1	207,6%	74,4
Aplicações Financeiras	2.054,4	848,2	2.595,5	142,2%	1.206,2
Créditos de operações com resseguros e retrocessões	6.448,8	5.571,8	4.428,4	15,7%	876,9
Operações com seguradoras	4.346,7	3.781,7	3.122,2	14,9%	565,0
Operações com resseguradoras	2.008,7	1.688,6	1.304,4	19,0%	320,2
Outros créditos operacionais	135,4	135,4	38,1	0,0%	0,0
(-) Provisão para riscos de créditos	(42,0)	(33,8)	(36,3)	24,3%	(8,2)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	4.005,8	3.707,9	2.997,5	8,0%	297,9
Prêmios - retrocessão	1.004,4	1.148,0	929,1	-12,5%	(143,7)
Sinistros - retrocessão	2.992,0	2.556,5	2.058,9	17,0%	435,5
Outras provisões	9,4	3,4	9,5	176,0%	6,0
Títulos e créditos a receber	740,7	722,3	248,8	2,5%	18,4
Títulos e créditos a receber	334,5	419,4	40,1	-20,3%	(84,9)
Créditos tributários e previdenciários	406,2	302,9	208,7	34,1%	103,3
Despesas antecipadas	25,8	8,7	11,9	197,6%	17,1
Custos de aquisição diferidos	132,4	93,0	65,2	42,3%	39,4
Não circulante	5.456,6	6.513,4	5.543,5	-16,2%	(1.056,7)
Realizável a longo prazo	5.223,6	5.839,3	4.853,3	-10,5%	(615,7)
Aplicações Financeiras	2.763,7	3.630,9	3.366,4	-23,9%	(867,3)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	50,1	29,0	28,8	72,5%	21,1
Prêmios - retrocessão	50,1	29,0	28,8	72,5%	21,1
Títulos e créditos a receber	2.398,2	2.169,4	1.453,0	10,5%	228,8
Títulos e créditos a receber	920,9	889,4	375,2	3,5%	31,5
Créditos tributários e previdenciários	781,6	585,4	424,9	33,5%	196,2
Créditos tributários	45,1	44,7	38,6	0,9%	0,4
Ativo fiscal diferido	736,5	540,7	386,2	36,2%	195,8
Depósitos judiciais e fiscais	695,7	694,6	653,0	0,2%	1,2
Custos de aquisição diferidos	11,6	9,9	5,1	17,7%	1,8
Investimentos	101,0	547,4	573,1	-81,6%	(446,5)
Participações societárias	20,0	15,9	0,0	26,4%	4,2
Imóveis destinados à renda	80,8	531,4	573,0	-84,8%	(450,6)
Outros Investimentos	0,1	0,1	0,1	-8,7%	(0,0)
Imobilizado	80,3	82,0	74,4	-2,0%	(1,6)
Intangível	51,7	44,7	42,8	15,7%	7,0
Total do ativo	18.974,9	17.501,3	15.934,0	8,4%	1.473,7

Passivo e Patrimônio Líquido - R\$ Milhões	Consolidado			Var. (20/19)	Var. Nominal
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018		
Circulante	14.123,1	12.367,3	11.221,9	14,2%	1.755,8
Contas a pagar	343,0	245,6	391,5	39,7%	97,4
Obrigações a pagar	142,6	132,8	235,2	7,4%	9,9
Impostos e encargos sociais a recolher	14,0	14,1	32,2	-0,9%	(0,1)
Provisões trabalhistas	12,1	10,6	9,1	13,7%	1,5
Provisões para benefícios pós-emprego	44,1	40,3	39,0	9,4%	3,8
Impostos e contribuições a recolher	130,2	47,8	70,0	172,2%	82,4
Provisão para desvalorização de investimentos	0,0	0,0	6,0	-	0,0
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	1.581,2	1.586,2	1.405,1	-0,3%	(5,0)
Operações com seguradoras	2,2	2,1	0,3	5,5%	0,1
Operações com resseguradoras	1.338,6	1.411,1	1.260,2	-5,1%	(72,5)
Corretores de resseguros e retrocessões	202,2	143,3	106,1	41,1%	58,9
Outros débitos operacionais	38,2	29,7	38,6	28,5%	8,5
Depósitos de terceiros	334,7	336,4	427,4	-0,5%	(1,7)
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	11.864,2	10.199,1	8.997,9	16,3%	1.665,1
Ramos elementares e vida em grupo	11.864,2	10.199,1	8.997,9	16,3%	1.665,1
Provisão de prêmios não ganhos	3.278,6	2.904,4	2.147,2	12,9%	374,2
Sinistros a liquidar	5.567,3	4.841,9	4.573,2	15,0%	725,5
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	2.781,6	2.217,6	1.999,1	25,4%	564,0
Outras provisões	236,6	235,1	278,4	0,6%	1,5
Não circulante	1.290,9	1.219,8	1.080,5	5,8%	71,0
Exigível a longo prazo	1.290,9	1.219,8	1.080,5	5,8%	71,0
Contas a pagar	462,1	486,3	427,1	-5,0%	(24,2)
Obrigações fiscais	0,0	0,0	0,0	-	0,0
Provisões para benefícios pós-emprego	452,6	434,3	412,9	4,2%	18,3
Obrigações a pagar	9,5	52,0	14,2	-81,8%	(42,5)
Débitos das operações com resseguros e retrocessões	0,8	0,8	0,8	0,0%	0,0
Outros débitos operacionais	0,8	0,8	0,8	0,0%	0,0
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	324,9	232,7	158,7	39,6%	92,2
Ramos elementares e vida em grupo	324,9	232,7	158,7	39,6%	92,2
Provisão de prêmios não ganhos	324,9	232,7	158,7	39,6%	92,2
Outros débitos	503,1	500,1	493,9	0,6%	3,0
Contingências cíveis e trabalhistas	49,3	48,2	58,6	2,2%	1,1
Obrigações fiscais	453,9	451,9	435,3	0,4%	1,9
Total do passivo	15.414,0	13.587,2	12.302,3	13,4%	1.826,8
Patrimônio líquido	3.561,0	3.914,1	3.631,6	-9,0%	(353,1)
Capital social	1.953,1	1.953,1	1.953,1	0,0%	0,0
Reservas de lucros	2.146,3	2.164,3	1.226,0	-0,8%	(18,0)
Ajustes de avaliação patrimonial	(268,5)	(191,1)	(113,4)	40,5%	(77,5)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	0,0	0,0	578,9	-	0,0
Ações em tesouraria	(283,8)	(12,2)	(13,0)	2226,5%	(271,6)
Reserva de Capital	0,0	0,0	0,0	-	0,0
Lucros/Prejuízos Acumulados	13,9	0,0	0,0	-	13,9
Total do passivo e patrimônio líquido	18.974,9	17.501,3	15.934,0	8,4%	1.473,7

- Liquidez em relação ao capital de risco

A tabela abaixo apresenta o resultado do cálculo da liquidez em relação ao capital de risco para a data base de 31 de março de 2020. Seguindo os critérios estabelecidos na Resolução CNSP 321/2015.

Os ajustes efetuados no período impactaram, em diversos casos, no aumento das provisões técnicas e nos saldos dos ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas. Em função da insuficiência de liquidez regulatória constatada, a Companhia se mobilizou nas buscas de soluções de curto, médio e longo prazo, todas em andamento e restabelecerá a cobertura destas provisões técnicas mediante a alienação de ativos livres, como bens imóveis, captação de recursos de terceiros e melhorias de portfólio e ações operacionais. Não houve e tão pouco se projeta nenhum efeito nas atividades operacionais e no fluxo de pagamentos das obrigações. A Companhia tem convicção de regularizar a situação descrita até setembro de 2020.

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativos elegíveis (*)	4.660.927	4.364.772
Provisões técnicas	(12.189.085)	(10.431.746)
Ativos de retrocessão	4.055.908	3.736.956
Ativos redutores	(682.569)	(833.679)
Direitos creditórios	2.342.398	2.023.903
Cobertura de 20,0% do capital de risco total (**)	(280.756)	(265.266)
Suficiência de liquidez	(2.093.177)	(1.405.060)

Dados em R\$ mil.

(*) Aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas.

(**) Conforme previsto pela Resolução CNSP nº 321/15, o capital de risco utilizado para fins de apuração da liquidez deve desconsiderar os fluxos não registrados utilizados no cálculo do capital de risco baseado em riscos de mercado.